



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

BRINQUEDOTECA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA:

Espaço lúdico no ambiente escolar

Andrea Chagas Mascarenhas

Acadêmica de Pedagogia - ICSEZ/UFAM

Izaneide da Silva Vieira

Acadêmica de Educação Física - ICSEZ /UFAM

Orientadora¹. MSc. Maria Eliane Vasconcelos

Coordenadora do Subprojeto de Pedagogia ICSEZ /UFAM

Orientadora². MSc. Patrícia dos Santos Trindade

Coordenadora do Subprojeto de Educação Física ICSEZ /UFAM

RESUMO: Este artigo tem como finalidade ressaltar a importância da Brinquedoteca no ambiente escolar como construção da identidade da criança. O estudo alenará nossos relatos de experiências na Oficina da Brinquedoteca pelo Programa de Iniciação a Docência – PIBID no ano de 2013 da Universidade Federal do Amazonas-UFAM, realizado em uma escola da cidade de Parintins-AM. Discutiremos a importância da Brinquedoteca como fator na construção da identidade da criança, com confecções de materiais pedagógicos, brinquedos, jogos e brincadeiras. Para a realização desse estudo foram feitos levantamentos bibliográficos dos autores que já tenham estudado sobre o tema, diálogo e comparações com teses, artigos, monografias e relatos de experiências já publicados. O presente estudo conclui-se que esse espaço lúdico existente na escola, não só é um leque que propicia novos conhecimentos, mas ajuda no ensino-aprendizagem e construção da identidade das crianças, um ser social, encorajado, e preparando para o crescimento e vivência no mundo.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Identidade da criança. Escola.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

INTRODUÇÃO

A escola hoje é vista como mediadora de conhecimentos cognitivos, e de ensino-aprendizagem de diversos ramos de saberes, desde os mais simples para os mais complexos. Formadora de valores morais, éticos e social que levam as crianças aos descobrimentos de novas culturas, de suas personalidades onde são construídas no espaço onde as mesmas estão inseridas. Para Vygotsky (1989, p. 3) diz que “a criança se constitui como sujeito e constrói seus conhecimentos a partir da interação com as pessoas e com o mundo em que vive”. Essa interação com o meio em que vive permite a criança explorar novas experiências encontradas no seu dia-a-dia, possibilitando vivências que permite sua aprendizagem individual e coletiva.

A inclusão do ambiente da Brinquedoteca na escola formaliza um espaço educativo lúdico, por meios de jogos, brinquedos e brincadeiras, e a construção dos saberes por meio da aprendizagem lúdica. A Brinquedoteca dar-se por novas experiências por meios de objetos simbólicos que representam o seu imaginário e o despertar de sua criatividade. Favorece ainda um espaço rico para se trabalhar o desenvolvimento da criança visando à construção e sua formação enquanto pessoa humana a partir do contato com o brinquedo e com as brincadeiras, e poder observar suas reações perante o momento em que se brinca e constatar os valores que possui.

O brinquedo educativo utilizado durante as aulas de complementação pedagógicas na escola visa um sentido mais específico e com regras predefinidas pelos professores e alunos dentro de sala de aula. O uso do brinquedo na oficina da Brinquedoteca tem importância diversificada, não só possibilita a criança a construir, pensar e agir novos saberes e conhecimentos como também relacionados ao uso e suas importâncias. Para Kishimoto (2011, p.41) afirma que:

[...] o brinquedo ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo. Pois através dos jogos, brinquedos e brincadeiras são fundamentais para que as crianças possam adquirir experiência a partir de seu contato com meio em que se vive, transmitindo seu conhecimento e seu saber que carrega consigo.

O brinquedo permite o desenvolvimento cognitivo da criança, fazendo-o



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

pensar e criar meios que possam facilitar a aprendizagem de forma lúdica mais criativa. Para Vigostsky (1989, p. 109). “o brinquedo influência do desenvolvimento das crianças, e através do brinquedo ele aprende”.

A oficina da Brinquedoteca na Escola Municipal Charles Garcia, projeto realizado durante 1 ano com orientações das Coordenadorias do Ensino Superior da Universidade Federal do Amazonas, dos cursos de Licenciatura em Educação Física, Pedagogia e Artes Visuais, foi com objetivo de alencar dentro da escola a construção de novos saberes e conhecimentos interdisciplinares, proporcionar aos alunos a busca das possibilidades de construir seus saberes de forma lúdica, bem como contribuir para o ensino aprendido no letramento e escrita.

O projeto PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Amazonas-UFAM, do município de Parintins, Estado do Amazonas, foi inserido dentro da Escola resgatando a importância das crianças no desenvolvimento do seu próprio conhecimento, valorizando as culturas, os valores de cada aluno. Nesta perspectiva a oficina resgatou o saber lúdico na escola, e integrou para os alunos as áreas de conhecimento nesse processo de construção do saber, favorecendo um ensino prazeroso, divertido, e fácil de aprender e entender os conteúdos e as relações sociais.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1. CONCEITUANDO BRINQUEDOTECA

O laboratório da Brinquedoteca é um espaço lúdico para as crianças, com jogos, brinquedos e brincadeiras que influenciam na aquisição da construção de conhecimentos e formações da personalidade das crianças. Esse espaço lúdico que propicia uma gama de construção de idéias e formas de se pensar e agir diante as dificuldades das crianças em aprender determinado conhecimento do ensino pedagógico da escola. Autores como Almeida et al (2002, p.1) conceituam a Brinquedoteca como “um espaço que permite o brincar livremente, com todos os estímulos à manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas, com



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

presença de muitos variados e diversas materiais, permitem a expressão da criatividade”.

O estímulo oferecido dentro do ambiente da oficina Brinquedoteca permite a criança a explorar conhecimentos e construir suas formas extremamente diversificadas, facilitando o entendimento preciso e a valorização de saberes dentro e fora da escola. Autores conceituam ainda que a Brinquedoteca é um espaço lúdico, onde as crianças constroem suas próprias aprendizagens, um ambiente acolhedor, natural e funcionando como estímulos para o desenvolvimento de suas capacidades criativas, favorecendo ainda sua curiosidade. Para Santos (1997, p. 97) ressalta:

A Brinquedoteca é sempre um lugar prazeroso, onde os jogos, brinquedos e brincadeiras fazem a magia do ambiente. Todas elas tem como objetivo comum o desenvolvimento das atividades lúdicas e a valorização do ato de brincar, independente do tipo de brinquedoteca e do lugar onde está instalado, seja num bairro, numa escola, no hospital, numa clínica ou numa universidade. Todas as estratégias para atingir seus fins, portanto cada brinquedoteca apresenta o perfil da comunidade que lhe dá origem.

Os diversos conceitos sobre a Brinquedoteca é extenso, mas ambos os autores chegam num único significado, em que relacionam um ambiente lúdico e rico de brinquedos, jogos e brincadeiras que favorecem a construção e aprendizagem dos alunos.

1.2. A BRINQUEDOTECA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA.

As crianças quando interage com o objeto do brinquedo que tem seu significado imaginário e lúdico, à hora do brincar expõem seus valores, seus pensamentos e atitudes que são traços de sua identidade e são vistos dentro do contexto escolar. A identidade da criança é significativa na medida em que ela é atendida para sua construção, favorecendo seu desenvolvimento no aspecto afetivo, cognitivo e social. Autores definem a identidade como a consciência de seu próprio eu, de tomadas de decisões e seu papel na sociedade.

O antropólogo e educador Carlos R. Brandão (1986 apud KHOURI, 1984)



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

afirma que a identidade explica os sentimentos consciência de uma pessoa sobre a realidade individualista, tornando-os agentes de outras pessoas, reconhecimento o meu e dando continuidade em mim mesmo.

Nas reflexões dos autores supracitados a construção da identidade é um processo contínuo onde envolve interações dos sujeitos no mundo, e é através desses vínculos que o indivíduo posiciona-se frente às situações do cotidiano, percebendo o seu papel no mundo. A partir dessas afirmações da construção de identidade do indivíduo, autores como Kishimoto (2011) abrange conceitos que além da interação de indivíduos com indivíduos e suas relações de interações onde possibilita a construção da identidade, as crianças em contato com o brinquedo também favorece na sua construção de identidade, em que as mesmas participam no momento lúdico onde desempenham seu papel social sobre a realidade que atuam a partir dessa interação por meio do brincar. Kishimoto (2011) afirma que:

[...] o brinquedo propicia diversão, prazer e até desprazer, quando escolhido voluntariamente. É nesse sentido, que as crianças sintam-se livres para expressar suas emoções perante a realização do brincar, quando escolhe algum brinquedo pra se relacionar pela diversão que podem se satisfizer ou não (KISHIMOTO 2011, p. 41).

O brinquedo tem por característica expressar um valor simbólico, imaginário e social, trazendo a realidade vivenciada pelas crianças no seu dia-a-dia em que transmitam sobre a realidade do mundo. Assim Kishimoto (2011, p. 41) diz:

[...] o brinquedo ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo. Pois através dos jogos, brinquedos e brincadeiras são fundamentais para que as crianças possam adquirir experiência a partir de seu contato com meio em que se vive, transmitindo seu conhecimento e seu saber que carrega consigo.

O uso da oficina Brinquedoteca pelas crianças possibilita um diálogo interativo, criativo, dinâmico e prazeroso, bem como na construção de novos saberes, da identidade e autonomia e um espaço de transformação do cotidiano. O autor psicanalista André Green (citado por KHOURI, 1984) complementa com o conceito da identidade como um agrupamento de várias idéias, como a noção de permanência, de manutenção, como noção de permanência, de manutenção de pontos de referência que



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

não mudam com o passar do tempo, como o nome de uma pessoa, suas relações de parentescos, sua nacionalidade.

A Brinquedoteca abrange os jogos e brincadeiras que são meios que a criança se relaciona com outras crianças e essa junção entre o brinquedo, a brincadeira e o jogo possibilitam vivências e transmissão das realidades cotidianas, bem como favorecem o descobrimento do seu ser no mundo com explorações e recriações de papéis. Na concepção de Santos (1995, p.9), “o brinquedo, o jogo e a brincadeira são veículos do crescimento das crianças, possibilitando a esta explorarem o mundo, descobrir-se, entender-se e posicionar-se em relação a si mesma e à sociedade de uma forma natural”. Esse espaço lúdico servira também como mecanismo pedagógico para ensinamento de diversas disciplinas e conteúdos para os alunos e para todo o corpo técnico e docente da escola. Guida Scarlath e Damasceno (2012) retrata que a Brinquedoteca:

É um espaço específico para suporte pedagógico. Possui brinquedos e jogos específicos para a estimulação de motricidade e grafismo, serve de apoio para o desenvolvimento de raciocínio lógico-matemático, apoio para a alfabetização, leitura e escrita, desenvolvimento de noção e conceitos do mundo físico e conhecimentos gerais.

2. A OFICINA DA BRINQUEDOTECA NO PROJETO PIBID

O Projeto PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização de professores para educação básica. O programa concede bolsa a alunos de Licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

A oficina da brinquedoteca inserida no programa PIBID na escola Charles Garcia funciona com auxílios de métodos interdisciplinares, utilizando disciplinas e temas variados, bem como confecciona brinquedos com materiais alternativos de fácil acesso, possibilitando a criatividade e interação dos alunos e professores da escola. A Brinquedoteca na escola atende alunos que possuem dificuldades em leituras e escritas, bem como a inclusão de pessoas com necessidades especiais. Ao participar da



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

oficina da Brinquedoteca as crianças adquirem conhecimentos diversificados e sem restrições, permitindo o lúdico como forma de ensinamento e diversão para os alunos.

Os brinquedos confeccionados e construídos pelos alunos servem de auxílio didático pedagógico para os professores da escola. A oficina abrange conteúdos e disciplinas ofertadas pela escola como: matemática, língua portuguesa, ciências naturais, ciências biológicas, história, geografia e etc. No entanto, os métodos de ensino são todos adaptados para o lúdico.

METODOLOGIA

1.1. Relato de experiência, material e método no laboratório da Brinquedoteca.

O laboratório da Brinquedoteca acontecia nos dias de terça e quinta no horário das 14h00min as 17h00min, onde se realizava a confecção de brinquedos com 25 crianças inscritas no projeto do PIBID da Escola Municipal Charles Garcia.

Os brinquedos produzidos utilizavam matérias recicláveis como a garrafa pet, papelão, copo de iogurte, isopor e materiais de custo acessível como: cartolina, folha de EVA, papel cartão. A confecção dos brinquedos feitos pelas crianças se dava em forma de equipe, para trabalharem juntas e dividirem funções de montagem do brinquedo, esses brinquedos eram sempre pensados e planejados de acordo com as necessidades das crianças mediante as dificuldades que elas sentiam em sala de aula na leitura e escrita e na matemática. Um dos exemplos que podemos relatar foi à confecção do brinquedo futebol matemático lúdico, que tinha como um dos objetivos principais o aprendizado das operações matemáticas da adição, subtração e multiplicação. O brinquedo ao mesmo tempo fazia com que o aluno se interagisse com os seus colegas, bem como ensinava as operações. As avaliações eram sempre feitas, pois ouvindo as próprias crianças, poderíamos introduzir novos métodos de ensino para o próximo dia de oficina. Esse feedback com os alunos abria as mentes para as novas confecções de brinquedos de apoio que poderiam facilitar e ajudar os professores da escola a ensinarem de forma mais dinâmica.

Ensinávamos jogos e brincadeiras tradicionais para as crianças, visando à continuidade de se brincar, e não deixar no esquecimento das brincadeiras, pois elas



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

favorecem o entendimento, o aprendizado, o valor cultural, o saber cognitivo, os valores morais, a auto-ajuda com os colegas, e a interação com entre aluno-aluno, professor-aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a realização do projeto PIBID com a oficina da Brinquedoteca na escola, observamos que é importante à mediação de uma Brinquedoteca no espaço escolar, como forma de incentivar e dar um apoio pedagógico para a aprendizagem dos alunos que precisavam de um ambiente lúdico para o seu aprendizado, utilizando os brinquedos, jogos e brincadeiras para dar suporte ao aprimoramento na leitura e na escrita, bem como proporcionar aos alunos a construir sua própria identidade e o conhecimento do seu papel na sociedade.

Kishimoto (2011) enfatiza que o espaço lúdico permitir criar e recrear e entender as relações entre os alunos sendo interativa entre diversas culturas, onde o brincar se torna importante para a criatividade dos alunos.

A Brinquedoteca na escola possibilitou as crianças a construir a sua identidade, como seus comportamentos, valores morais, sociais e éticos, a real importância do seu ser na sociedade, participando direto na construção de sua personalidade.

Esse ambiente lúdico dentro da escola favorece como forma de construir a identidade da criança, contribui assim para a sua formação enquanto indivíduo social, dinâmico e um sujeito criativo. No entanto, a oficina da Brinquedoteca permitiu aos alunos vivências múltiplas interativas e interdisciplinares com subsídios e apoio pedagógicos e materiais alternativos e a utilização de jogos, brinquedos e brincadeiras nas abordagens metodológicas utilizadas nas disciplinas contempladas na grade curricular da escola.

As brincadeiras, jogos e brinquedos que a oficina proporcionava aos alunos, indagava ao conhecimento diversificado dos educandos, permitindo a visão clara da importância do brincar como forma de ensinar e educá-los. A criança em contato com outras experiências novas aprende a agir diante das situações encontradas diariamente.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Santos (1995, p.9) complementa que “o brinquedo, o jogo e a brincadeira são veículos do crescimento das crianças, possibilitando a esta explorarem o mundo, descobrir-se, entender-se e posicionar-se em relação a si mesma e a sociedade de uma forma natural”. A maioria das crianças não tinha uma metodologia diferenciada, sem ser aquela da sala de aula, que o professor não conseguia dar o suporte em atender as dificuldades de cada aluno.

Diante dessa realidade, a Oficina da Brinquedoteca abriu um novo horizonte para o progresso do ensino-aprendizagem das crianças que apresentavam grandes dificuldades na escrita, letramento e socialização com outros alunos. A oficina na escola contribuiu para a aprendizagem não só da leitura e de escrita, mas também na construção da identidade das crianças, em que os alunos ao construir os seus próprios brinquedos demonstravam os seus comportamentos pessoais na relação da ludicidade dos jogos participativos.

Por esse lado trabalhávamos os contextos sociais, nada melhor que estar aplicando às dinâmicas, os jogos, as brincadeiras diferenciadas lidando sempre com seus modos pessoais de cada criança. Para sabermos as reações dos alunos, suas emoções e desafios, era necessário conhecer as realidades individuais dos alunos, em que nós bolsistas diagnosticávamos as dificuldades encontradas na oficina, para posterior planejarmos as atividades de acordo com as reais situações observadas.

Para a construção da identidade da criança eram desenvolvidas atividades autônomas e criativas que demonstravam as relações pessoais de sua realidade social a partir dos desenhos livres e imaginários e dinâmicas de socialização e interação.

Na figura 1 representa uma atividade feita com palitos de picolé, em que teve como objetivo demonstrar em forma de desenho o lugar em que moram.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014



FIGURA 1: Desenhando com palitos de picolé

A atividade de palitos na figura 2 teve como objetivo nas construções de histórias, favorecendo a criatividade e a imaginação da criança.



FIGURA 2: Paletós

As realizações das dinâmicas cooperativas lúdicas foram realizadas de formas cooperativas, na figura 3 demonstra a atividade do coelho cooperativo que teve como o objetivo central manter todos os alunos em um só bambolê, fazendo com que o aluno fora do bambolê adentrasse dentro do mesmo, e os demais alunos teriam que inseri-lo para que o este não ficasse sozinho.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

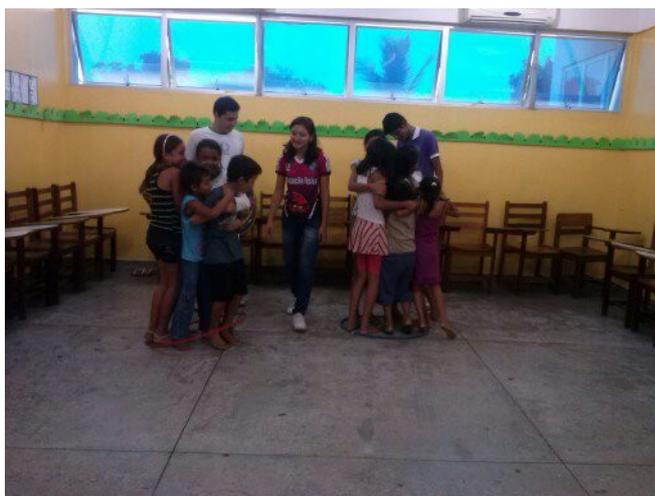


FIGURA 3: coelho cooperativo

A Brinquedoteca na escola é um começo de uma aprendizagem facilitadora por meio da ludicidade e deste modo, é essencial que as crianças demonstrem sua forma de vida, sem constrangimento para estar aberto às mudanças orientadas por quem ensina, e fazendo com que, as crianças tragam para dentro da escola sua vivência cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto o presente estudo mostrou através dos relatos de experiência vivenciada na Oficina da Brinquedoteca na instituição de ensino Charles Garcia, concluiu-se a suma importância da brinquedoteca no espaço escolar, contribuindo assim na sua formação geral como um todo, pois a brinquedoteca é uma forma lúdica de se aprender de forma prazerosa, podendo assim explorar a imaginação dos alunos, desejo, criatividade, construindo o saber e valores sociais, possibilitando ainda o descobrimento de si mesmo e de novos conhecimentos, adquirindo sua identidade e construção social, pois o mesmo exerce um papel na sociedade.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Assim, tendo em vista o conhecimento necessário para a formação da personalidade sendo um ser crítico capaz de mudar e transformar o ambiente que vive. A Brinquedoteca possibilita vivências e construções múltiplas de conhecimentos para os alunos, e durante a essa experiência dentro da oficina, podemos pontuar diversos fatores positivos e objetivos alcançados, uma delas foram: a interação dos alunos com seus colegas, professores e todos os funcionários da escola; o avanço das crianças no que se respeita ao ensinamento e aprimoramento da leitura e escrita possibilitou um ensino lúdico e prazeroso para os alunos.

Contudo a importância da Brinquedoteca esse espaço lúdico na escola proporciona a construção da identidade, como o respeito, a ajuda ao próximo, o seu real papel na sociedade bem como a restauração das atividades tradicionais que ali não se fazia mais presente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. M.; CASARIN, M. M. **A importância do brincar para a construção do conhecimento na educação infantil.** Cadernos, Centro de Educação. 2002.

CARVALHO, L. M. M. **Brinquedoteca em espaço não-escolar: ludicidade a aprendizagem.** Teresina: PPET - Pedagogia UFPL: 2011.

BROUGERE, G. **A criança e a cultura lúdica.** In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. P.19-32.

KHOURI, I. G. **Psicologia escolar.** São Paulo: EPU, 1984.

MARTINS, L. M. **A brincadeira de papéis sociais e a formação da personalidade.**



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

In: Arce, Alessandra; Duarte, Newton (orgs). **Brincadeiras de papéis sociais na educação infantil**: as contribuições de Vygotski, Leontiev e Elkonin. São Paulo: Xamã, 2006, p. 27-50.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 4ª ed. São Paulo: Martins, 1991.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 1ª ed. São Paulo: Martins, 1987.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. 14ª ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

KISHIMOTO, T. M. **O Brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. – Porto Alegre: Artmed, 1995.